

ATA Nº. 24

ATA DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO ENTRONCAMENTO, REALIZADA EM 29-08-13

Aos vinte e nove dias do mês de agosto do ano dois mil e treze, na Sala de Sessões dos Paços do Concelho, reuniu extraordinariamente a Assembleia Municipal, sob a Presidência de **Maria Isilda Videira Nogueira da Silva Aguincha**, Presidente da Assembleia Municipal, secretariado pelo Senhor **Fernando José Guia Barbosa** e pela Senhora **Fernanda Maria Figueiredo Rodrigues Rolo**, primeiro e segundo Secretários respetivamente. -----

Além daqueles que constituem a Mesa, estiveram ainda presentes os seguintes membros. -----

Em representação do **Partido Social Democrata**: -----

Rui Pedro Dias Gonçalves, Maria João Gil Santos Grácio, e Esperança Maria Micael Santos. -----

Em representação do **Partido Socialista**: -----

Célia de Jesus Nunes Leal Agostinho, Carlos Manuel Pires Rei Amaro, Jaime Manuel Palha Costa, Carina Isabel Moura da Conceição Luís e Daniel da Costa Luís. ---

Em representação do **Bloco de Esquerda**: -----

Maria de Fátima Conde Búzio e Luís Filipe Dias Grácio. -----

Em representação da **Coligação Democrática Unitária**: -----

António Silvino da Costa Ferreira. -----

Na qualidade de **Presidente da Junta de Freguesia de São João Baptista**: -----

Teresa Maria Ferreira dos Reis Martins. -----

Na qualidade de **Presidente da Junta de Freguesia de Nossa Senhora de Fátima** e em substituição deste, o substituto legal: -----

Carlos Alberto Machado. -----

Estiveram presentes pela **Câmara Municipal**, o Senhor Presidente Jaime Manuel Gonçalves Ramos e os Vereadores João Sebastião Coutinho Lima Canaverde e Kelly Patrícia Rodrigues Carvalho da Silva. -----

A senhora **Presidente da Assembleia**, declarou aberta a sessão quando eram vinte e uma horas e cinco minutos, tendo dado posse aos elementos convocados para substituir os deputados que solicitaram ausência por período inferior a trinta dias. -----

Deu posse a Marisa Sofia Cordeiro Parreira, que substitui Mário Eugénio Filipe Duarte, da Coligação Democrática Unitária. -----

Deu posse a Manuel Soeiro Alves, que substitui Carla Sofia Roma de Oliveira, do Bloco de Esquerda. -----

Deu posse a Amílcar José da Silva Martins, que substitui Sérgio Miguel Gil Nunes, do Partido Social Democrata. -----

Deu posse a Mário João Reis Mourão Laranjeiro, que substitui José Miguel Filipe Baptista, do Partido Social Democrata. -----

Deu posse a Ana Paula Coelho Oliveira, que substitui Rui Vitor Pires Bragança, do Partido Social Democrata. -----

Deu posse a Carlos Alberto Faria de Oliveira, que substitui Nuno Filipe Januário Nunes e Franco Horta, do Partido Social Democrata. -----

Verificada a conformidade formal do processo eleitoral com a identidade dos eleitos e após a leitura das respetivas atas avulsas de instalação e do respetivo juramento

por parte dos novos membros, a senhora **Presidente da Assembleia** declarou-os investidos nas funções. -----

Informou ainda da substituição legal do Presidente da Junta de Freguesia de Nossa Senhora de Fátima, pelo senhor Carlos Alberto Machado. -----

Entrou-se de imediato no ponto número um da ordem dos trabalhos. -----

ORDEM DOS TRABALHOS -----

PONTO NÚMERO UM -----

3ª REVISÃO AO ORÇAMENTO -----

Pedi a palavra **Carlos Amaro:**” Estamos hoje aqui a votar uma revisão orçamental, a terceira. -----

Não deveria previamente esta assembleia ter a informação da execução orçamental? -----

Estamos em agosto e a última que recebemos foi em abril. -----

Esta bancada questiona quais são os verdadeiros interesses por detrás desta terceira revisão ao orçamento. -----

Temos a abertura de uma rubrica referente a viadutos, arruamentos e obras complementares, a informação que nos chegou não é suficiente mais uma vez e tenho de dizer que não é esta bancada que tem de pedir informações, é a assembleia que as tem de prestar. -----

É de lamentar que estamos sujeitos a uma votação cega, pois nem sequer a ata da reunião de dezanove de agosto está publicada no site da câmara, a transparência assim o devia obrigar. -----

Pergunto, a que programa este projeto se irá candidatar? -----

Qual é a zona a intervencionar? Já existe projeto? Se existe não devia esta assembleia saber? -----

Existe um verdadeiro projeto integrado para a zona industrial? -----

Em nosso entender, esta é mais uma medida avulsa. -----

No Orçamento de 2013 e nas Grandes Opções do Plano e respetivo Plano Plurianual de Investimento de 2012, estava contemplado uma verba de vinte mil euros para a sinalética na zona industrial, até agora, nada foi feito, quer agora a câmara investir um milhão de euros? -----

Durante mais de uma década este executivo renegou e deixou ao abandono a zona industrial, só agora, a um mês das eleições é que se lembra que existe uma zona industrial e que existem empresários no Entroncamento. -----

A um mês das eleições, existe a verdadeira necessidade de aprovar esta retificação orçamental? -----

Não terá o novo executivo, vindo de novas eleições autárquicas, um projeto integrado para a zona industria? -----

Porque deveremos ficar agarrados a um projeto, cujos contornos não conhecemos e porque não deixarmos para o novo executivo essa decisão? -----

Esta bancada do partido Socialista não estará nunca contra qualquer investimento que se faça na zona industrial, mesmo que seja diferente daquelas que são as nossas opções, mas neste caso, obteremos pela abstenção, pois a falta de rigor relativamente a este ponto, assim nos obriga.” -----

Prossigui **Luís Grácio:**“ Uma das coisas que ressaltou quando li esta decisão resumida da ata de dezanove de agosto, ao ler o nome que foi dado ao projeto de intervenção, fiquei com uma ideia um pouco errada, que retirei depois de ler as rubricas financeiras que se referem a viadutos, arruamentos e obras complementares. -----

De facto, pela leitura que li depois das rubricas financeiras, cheguei à conclusão que isto é mais para arruamentos e obras complementares, ou seja, deve ser para melhoramento geral de toda a zona industrial. -----

A câmara devia ter o cuidado, nomeadamente quando envia para a assembleia Municipal, dar alguma informação mais complementar, não basta dar a designação do que são os projetos, um pequeno resumo, uma memória descritiva minimamente resumida que enquadre o que se vai discutir, acho que era importante. -----

Acho a informação escassa, julgo que há condições porque o senhor Presidente está presente, pode dar-nos mais alguns esclarecimentos e elucidações sobre o que de facto comporta esta qualificação da área de acolhimento empresarial, mas de facto achamos que deverá ser prática de futuro haver mais informação, para que a assembleia possa conscientemente tomar decisões fundamentadas. -----

Nós vamos votar favoravelmente, porque entendemos que é preciso intervir na zona industrial.” -----

Continuou **António Ferreira**: “ Corroboro todas as questões que já foram levantadas em relação à informação que nos foi entregue, embora nos tenha sido dito na reunião preparatória desta assembleia, que era intenção da câmara de recorrer ao QREN, na deliberação da câmara isso devia lá estar, mas, devia estar mais alguma coisa, deviam estar as intenções políticas, quais são os objetivos esta intervenção. -----

Para quem leu os documentos que nos foram entregues na área do orçamento e nas alterações orçamentais, ainda ficou mais confuso nalgumas das rubricas diz: viaturas arruamentos e obras complementares e noutros documentos como é o mapa completo plurianual, fala em qualificação da área de acolhimento empresarial. -----

Mais a seguir, na modificação do plano plurianual de investimento fala qualificação da área industrial, a caracterização daquele espaço é dúbio, não há um critério uniforme na apresentação dos dados. -----

Acho que devemos dar as nossas ideias quando aparecem coisas destas, para isso têm-se que fazer um bocadinho do historial do que é a nossa zona industrial, ou aquilo que resta da zona industrial. -----

De facto é um projeto de muitos mandatos, é um projeto que tem uma marca e essa marca é de um vereador que passou pela câmara, um vereador com muita influência, um vereador astuto e com uma capacidade grande de intervenção e que, de alguma forma, conseguiu dar a volta muitas vezes ao PS, porque o PS estava sempre mal preparado nas reuniões e ele tinha uma capacidade enorme de dar as voltas e vinha sempre muitíssimo bem preparado, e esse nome é Porfírio Rodrigues que tem a sua marca na zona industrial. -----

O Porfírio Rodrigues, teve marcas muito boas para o Entroncamento e algumas também más e uma delas, a má, neste caso, em relação à zona industrial. -----

O regulamento da zona industrial foi feito por ele, pelos técnicos que lhe deram apoio, a zona industrial partiu torta a partir desse momento, começou os seus primeiros caminhos já tortos, uma das questões fundamentais de que isto estava torto, é a forma como os terrenos foram vendidos, não foram colocadas questões de futuro em relação à zona industrial, não foram tidas em conta a salvaguarda do interesse público para aquela zona industrial, venderam-se os terrenos ao desbarato, toda a gente queria comprara porque eram baratos e depois poderiam vender a alguém e fazer um bom negócio. -----

Estive nesta câmara durante dois mandatos em que o PS era a maioria e esta área estava entregue ao PSD e mais três mandatos que é poder o PSD e é aquilo que nós vemos a zona industrial. -----

Podem dizer que foi mais fácil arranjar uma zona industrial 2ª fase, mas na zona industrial 1ª fase, continua como estava anteriormente, pouco melhoraram. -----

Numa zona industrial são necessárias infraestruturas, se nós quisermos determinados tipos de investimento, temos que ter essas infraestruturas, temos que ter ETAR com capacidade para um tipo de instalação, um tipo de laboração dessas empresas. -----

É necessário também transportes intermodais, alguma coisa foi melhorada nesse sentido, em termos de transportes no Entroncamento, mas continua os grandes problemas, os grandes acessos continuam com uma agravante, é que a conceção determinada que tinha um acesso pela via-férrea, a deliberação da responsabilidade do PSD, foi retirar esse terminal ferroviário, para além de aquilo nunca ter tido o devido desenvolvimento e a devida construção, mas a coisa mais simples foi retirar esse acesso.

Estas áreas necessitam de equipamentos diversos entre os quais, comunicações, segurança e uma série de outros equipamentos que são indispensáveis a dar condições para algumas indústrias mais necessárias para o Entroncamento. -----

O que nós vemos na zona industrial são algumas oficinas, algum comércio, alguns entrepostos comerciais é isto que nós temos como zona industrial neste momento, estou a falar da 1ª fase da zona industrial. -----

Gostávamos de saber as ideias política que estão na base de recorremos ao QREN e da feitura do projeto. -----

Nós não vamos votar contra a alteração orçamental, ficamos na expectativa de quais são os objetivos em qual vai ser o projeto para aquela área. -----

A CDU desde o início da construção da zona industrial se opôs àquele tipo de regulamento e se opôs a algumas medidas que foram implementadas naquele espaço.” –

Não havendo mais pedidos de intervenção, a senhora **Presidente da Assembleia** colocou o ponto número um à votação. -----

VOTAÇÃO DO PONTO NÚMERO UM -----

O ponto número um “**3ª Revisão ao Orçamento**”, foi aprovado por maioria com dezassete votos a favor, sendo dez votos do Partido Social Democrata, três votos do Bloco de Esquerda, dois votos da Coligação Democrática Unitária e dois votos dos Presidentes das Juntas de Freguesia e cinco abstenções do Partido Socialista. -----

PONTO NÚMERO DOIS -----

AUTORIZAÇÃO PARA ABERTURA DE PROCEDIMENTO CONCURSAL – 3 ASSISTENTES OPERACIONAIS (ÁREA DE EDUCAÇÃO) -----

Interveio **Marisa Parreira**: “ É claro que vamos votar a favor do recrutamento excecional de três postos de trabalho de assistentes operacionais, não soubéssemos nós as dificuldades que as escolas têm e a falta dessas mesmas assistentes operacionais. -----

Não queremos deixar de salientar mais uma vez, que sempre fomos contra a estas medidas tomadas pelo governo PS e agora o atual PSD, condicionando soluções e prejudicando a qualidade e a capacidade do serviço público, sendo uma delas esta imposição da redução de dois a três por cento no número de trabalhadores por ano. -----

Assim, a proposta do nosso Presidente da Câmara, senhor Jaime Ramos, merece toda a nossa atenção, ficamos à espera de que todos os candidatos a este trabalho, os selecionados preencham todos os requisitos pretendidos, que desempenhem todas as funções apresentadas pelo senhor Presidente e que, quanto a nós tão ou mais importante tenham a capacidade de lidar diariamente com as nossas crianças, mesmo que não tenham a experiência, que pelo menos tenham essa aptidão.” -----

Prosseguiu **Carlos Amaro**: “ Em duas reuniões recentes da Câmara Municipal foram aprovadas sete contratações de prestação de serviços, prestações de serviços essas

que se contrataram quando a Junta de Freguesia de Nossa Senhora de Fátima, não tem dinheiro, diga-se 520,44 euros, para o pagamento da ligação definitiva da água do edifício daquela junta, conforme deliberação de 19-08-2013. -----

Estas três contratações foram prestações de serviços na última reunião, três e quatro contratações de prestação de serviços, na reunião de câmara de quinze de julho. –

Agora, por proposta do senhor Presidente a um mês das eleições autárquicas, inicia-se a abertura de um procedimento Concursal para recrutamento de três assistentes operacionais, quando a nível nacional se tende rentabilizar meios e reduzir pessoal, a Câmara Municipal do Entroncamento, abre procedimentos concursal.-----

A bancada do Partido Socialista, como desde sempre neste mandato tem feito, vai abster-se neste ponto de ordem, quero querer que este procedimento concursal, se pautar pela ética e que seja decorrente de uma necessidade efetiva de quadros e não uma outra lógica qualquer.” -----

Referiu a senhora **Presidente da Assembleia**: “ Na sequência da intervenção do senhor Carlos Amaro, a informação dos serviços data de 16-05-2013, não estamos a falar deste mês, portanto há aqui qualquer coisa que também não é tanto assim senhor deputado.” -----

Respondeu **Carlos Amaro**: “ A ata da deliberação de aonde tirei esta informação é de 19-08-2013. -----

Não sei se hoje há informação do senhor Presidente, o senhor Presidente costuma fazer um resumo daquilo que nós dizemos para uma apreciação final, não sei se hoje vamos ter essa apreciação.” -----

A senhora **Presidente da Assembleia** referiu: “ A sua intervenção reporta-se a um dossiê que foi remetido a todos os senhores deputados, e sobre isso uma das cópias dos documentos que foram remetidos a todos os senhores deputados, tem a data de 16-05-2013, não estou a mentir e certamente todos os membros da assembleia têm cópia deste documento, obviamente que há depois outras datas no processo, não questiono, apenas não foi um processo que nasceu ontem. -----

Relativamente à possibilidade de intervenção do senhor Presidente como habitualmente, o senhor Presidente da Câmara não intervém para condicionar os trabalhos, pediu para falar neste ponto da ordem dos trabalhos, o que pode fazer legalmente, também pode falar antes da votação.” -----

Referiu o senhor **Presidente da Câmara**: “ Em relação a este ponto, não percebi o pedido de inteira justiça da Junta de Freguesia de Nossa Senhora de Fátima pedir para pagar a água, não cheguei a perceber o que é que tinha a ver o pessoal para as escolas, com a água. -----

Quero dizer que até ao dia 29-09 sou Presidente da Câmara, essas coisas de dizer que estamos a um mês, incomoda um bocado que se vão tomando decisões e vou deixar um alerta ao senhor Carlos Amaro. -----

Quando o PS deixou de ser poder nesta casa, veja as deliberações depois das eleições. -----

Quando a Câmara Municipal do Entroncamento fez o acordo com a transferência de competências, tivemos direito a uma dotação de pessoal, que é paga na íntegra pelo Ministério e se não queremos perder, neste momento ainda temos três funcionários para ir buscar. -----

Essa coisa da transparência, não me vem ensinar nada nessa área da transparência, se o senhor tiver a capacidade de se rever em mim, acredito que vai ser um homem com um H grande, quero-lhe dizer que isso é política baixa, eu sou mais que transparente em todas as situações.” -----

Pediu a palavra **Luís Grácio**: “ Ainda há pouco foi pedido um esclarecimento ao senhor Presidente, quer por mim, quer pela CDU, relativamente à zona industrial, ele podia ter tido a oportunidade de esclarecer, era importante. -----

Julgo que qualquer informação que o senhor Presidente dá nesta assembleia, não condiciona ninguém, pelo contrário, toda a informação é bem-vinda. -----

Acho que de facto há aqui uma relação que deixo para os próximos membros da assembleia para ponderarem sobre isso, há uma relação inversa entre o executivo e a assembleia municipal. -----

Pela lei, é a assembleia municipal que fiscaliza o executivo, mas a prática do executivo, do Presidente e de outras pessoas do executivo é ao contrário, eles é que fiscalizam a assembleia. -----

A assembleia fala, o senhor Presidente em todas as assembleias, no final, tem o dom da palavra para falar sobre todos os assuntos fora da ordem dos trabalhos, porque já estavam todos discutidos, acho que toda a gente devia ponderar um pouco sobre isso. ---

Os pontos são para ser discutidos e a informação a dar sobre os pontos e as opiniões a dar sobre os pontos, é quando eles são discutidos e não no final, que geralmente não dá direito ao contraditório, deixo isto à reflexão. -----

Acho muito bem, que o senhor Presidente tenha falado sobre este ponto neste momento, para que as coisas fiquem claras. -----

Há aqui uma proposta de recrutamento de mais três assistentes operacionais, são justificados, o próprio documento o justifica, não tenho dúvidas sobre isso, quem trabalha nas escolas sabe as dificuldades que toda a gente tem, funcionários, docentes e outros, que têm na condução dos trabalhos escolares e acho muito importante que haja um reforço de todos os funcionários. -----

Acho que haver informação é na altura, no ponto, o senhor Presidente está aqui, ele até tem gosto de dar a informação necessária, julgo eu, para que a assembleia possa votar conscientemente.” -----

Referiu a senhora **Presidente da Assembleia**: “ Ao contrário do que acontece noutros municípios, e nalguns que nós conhecemos bastante bem, a prática da Assembleia Municipal do Entroncamento é de algum tempo de a assembleia funcionar enquanto assembleia e não com a interferência permanente do senhor Presidente da Câmara, e como muita consideração e respeito que tenho pelo nosso Presidente de Câmara, não é isso que está em causa, mas, ao contrário daquilo que acontece noutros municípios, em que o Presidente de Câmara interpela a assembleia, o Entroncamento tem tido um funcionamento muito correto da parte dos membros do executivo para com a assembleia nos órgãos. -----

Portanto, tem havido este funcionamento do qual não me arrependo, pelo contrário, temos outros exemplos que não serão assim, noutros concelhos, noutras circunstâncias. -----

De facto, as decisões aqui, são tomadas pelos membros da assembleia, o senhor Presidente pode intervir quando o pretende, quando solicitado e entende fazê-lo, mas, também não é obrigado a fazê-lo. -----

Temos tido ao longo de todo este mandato e como já acontecia no mandato anterior, sempre a presença do senhor Presidente da Câmara Municipal connosco, o senhor Presidente apenas não esteve, que eu me lembre numa Assembleia Municipal, ao longo do tempo em que é Presidente de Câmara. -----

Obviamente que seria bom que por vezes a informação circulasse nomeadamente no que toca às bancadas parlamentares e aos órgãos do executivo, entendo que a

bancada da CDU está penalizada pelo facto de não ter eleitos no executivo e é um condicionamento que todos nós entendemos e reconhecemos. -----

Considerar que a Câmara Municipal que nos tutela, como se retira das palavras do senhor deputado Luís Grácio, é uma afronta a todos nós e a sim também, e portanto, essa eu não aceito.” -----

Interveio **António Ferreira**: “Concordo com algumas questões que foram aqui levantadas, tanto pela senhora Presidente, como do deputado Luís Grácio. -----

De facto em termos de trabalho, várias coisas melhoraram muito em relação há uns anos atrás que lembro-me como é que as coisas funcionavam na assembleia. -----

Há situações que pioraram, uma delas é o poder com maioria absoluta, não dá às outras forças políticas uma forma de intervir e uma forma de dar as suas opiniões e dessas opiniões muitas vezes serem respeitadas. -----

Nós ficámos muito penalizados pelo facto de não termo acesso aos documentos, não termos a informação privilegiada, que funciona na CDU e que nós temos assistido aqui muitas vezes, que não funciona com outras forças políticas. -----

Tem toda a razão de levantar a questão em relação à fonte de financiamento deste projeto para a zona industrial, algumas forças políticas não têm essa razão porque estão representadas no executivo e portanto, têm essa fonte privilegiada de informação.” -----

Prosseguiu **Luís Grácio**: “As forças políticas que não estão no executivo, não têm que ficar prejudicadas por falta de informação, ou seja., a assembleia tem que ter a informação necessária, toda a informação deve ser disponibilizada.” -----

Continuou **Carlos Amaro**: “Concordo com aquilo que disse o deputado Luís Grácio, mas não concordo com aquilo que foi dito pela senhora Presidente da Assembleia Municipal, é prática nesta assembleia o senhor Presidente não fazer um cabal testemunho das informações que muitas vezes nos podia ajudar as decisões mais corretas, é prática sim fazer um resumo de tecer considerações sobre o nosso desempenho e tecer algumas considerações pessoais, é óbvio que isso desagrade a qualquer um que está deste lado, não pode haver um resumo do nosso desempenho. -----

É uma assembleia extraordinária e daí a atitude que tomei e que acho que até agora foi correta.” -----

Referiu a senhora **Presidente da Assembleia**: “Nunca a Assembleia Municipal do Entroncamento pediu um documento em tempo ao executivo, que ele não fosse facultado, inclusive materiais que são solicitados extra assembleia. -----

Por outro lado, nunca a Assembleia Municipal do Entroncamento usou do poder da maioria, no condicionamento da intervenção de cada membro desta assembleia, tem havido uma prática democrática com direito à participação de todos, sem tempos, sem condicionamentos que também me parece que é um bom exemplo para nós e para aqueles que estão à nossa volta. “ -----

Passou-se de seguida à votação do ponto número dois. -----

VOTAÇÃO DO PONTO NÚMERO DOIS -----

O ponto número dois “**Autorização para Abertura de Procedimento Concursal – 3 Assistentes Operacionais (Área de Educação)**”, foi aprovado por maioria com dezanove votos a favor, sendo dez votos do Partido Social Democrata, três votos do Bloco de Esquerda, dois votos do Partido Socialista, dois votos da Coligação Democrática Unitária e dois votos dos Presidentes das Juntas de Freguesia e três abstenções do Partido Socialista. -----

Nada mais havendo a tratar, a senhora **Presidente da Assembleia**, deu por encerrada a sessão quando eram vinte e uma horas e cinquenta minutos. -----

A presente ata, depois de lida e visada pelo primeiro secretário, vai por ele ser assinada e pelos restantes membros da Mesa. -----

A Presidente da Assembleia:

O 1º Secretário:

A 2ª Secretária: